

ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM A GESTANTES NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS)

Kátia Mara Kreling Vezozzo¹
Denise Cantalixto de Melo Fadelli
Thais Boiko Fabri²

INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei do Exercício Profissional da Enfermagem (Dec nº 94406/87), o pré-natal de baixo risco pode ser inteiramente desenvolvido pela enfermeira (BRASIL, 1999). Este importante espaço de atuação da enfermeira vem sendo muito estimulado pelo Ministério da Saúde, que, reconhecendo a eficácia de sua atuação junto à população, estabeleceu maior autonomia de ação na área obstétrica. Entretanto, a Enfermagem vem deixando de assumir este papel, repassando-o quase que totalmente aos médicos ginecologistas, que, por sua vez, sobrecarregados de consultas, têm realizado, muitas vezes, atendimentos de qualidade insatisfatória, culminando com um alto número de mortes maternas de mulheres que, na sua maioria, freqüentaram o pré-natal. O Manual Técnico de Assistência ao Pré-natal e Puerpério do Ministério da Saúde (Brasil, 2006) reforça essa afirmação ressaltando que 92% das mortes associadas ao ciclo gravídico-puerperal e aborto são evitáveis. “A assistência pré-natal deve ser considerada um momento privilegiado para discutir e esclarecer questões que são únicas para cada mulher e seu parceiro” (Londrina, 2006) e a enfermeira, que permanece maior tempo na UBS, precisa assumir essa assistência como prioridade em seu trabalho.

Para que as enfermeiras possam resgatar este campo de atuação é fundamental que estejam capacitadas para a função. Isso não tem sido uma tarefa muito fácil para as instituições formadoras, uma vez que, existindo pouca atuação do profissional enfermeiro nessa atividade, inexistente uma demanda para ser atendida nos campos de estágio, que permita um aprendizado pleno dessa prática.

Diante de tais considerações, esse projeto atende de forma diferenciada as gestantes da UBS, ao mesmo tempo em que oportuniza importante experiência aos monitores e propicia a realização do estágio curricular dos alunos do 3º ano do Curso de Graduação em Enfermagem da UniFil.

¹ Professor do Curso de Enfermagem da UniFil.

² Alunos de graduação, Monitores no projeto, Curso de Enfermagem - UniFil.

Há ainda a possibilidade de colaboração dos alunos e professor com o processo de trabalho da UBS, agilizando os procedimentos e também discutindo e aperfeiçoando os instrumentos utilizados no fluxo dos atendimentos.

OBJETIVOS

- Prestar assistência de Enfermagem às gestantes da UBS, através consultas individualizadas e Grupos de Gestantes.
- Proporcionar oportunidade de aprendizado a alunos do 3º ano do Curso de Enfermagem da UniFil e maior experiência aos monitores, alunos do 4º ano.
- Colaborar na organização do processo de trabalho da UBS para o atendimento satisfatório às gestantes da área

METODOLOGIA

O projeto, neste ano de 2009, está sendo desenvolvido em 3 Unidades Básicas de Saúde de Londrina-Pr: Vila Casoni, Vila da Fraternidade e Conjunto Milton Gavetti. Para iniciá-lo, foram realizadas, reuniões prévias com as enfermeiras responsáveis pela UBSs, para discussão de uma proposta de trabalho que contemplasse os objetivos apresentados.

Participam do projeto 2 alunos do 4º ano do Curso de Enfermagem, como monitores, e todos os alunos do 3º ano, sob supervisão da docente. Os monitores comparecem à UBS já no primeiro semestre, para ajudar na organização e atualização dos cadastros das gestantes; participar de reuniões com o coordenador e a equipe de serviço e estabelecer contato com todas as gestantes para agendar consultas de enfermagem e convidá-las para o Grupo de Gestantes, sob responsabilidade dos alunos do 3º ano.

Cabe ainda aos monitores realizar visitas domiciliares a faltosas ou em outras situações; preparar materiais de demonstração para uso nas atividades educativas e acompanhar as gestantes na visita à Maternidade Municipal. Os alunos do terceiro ano realizam o estágio curricular nas UBSs durante o segundo semestre, atendendo consultas de enfermagem, conduzindo o Grupo de Gestantes e realizando visitas domiciliares necessárias.

RESULTADOS

Todas as gestantes cadastradas nas UBSs foram avaliadas pelos alunos e receberam orientações individualizadas sobre suas dúvidas ou de acordo com a idade gestacional em que se encontravam. Em uma das UBS o médico tirou férias no período e as gestantes puderam continuar recebendo assistência mensal.

A programação inicial, que incluía a realização de um Grupo de Gestantes foi um pouco prejudicada pela epidemia de Gripe A, que não permitia aglomerações. Assim que a situação estava mais controlada, foi realizada atividade educativa com as gestantes, enquanto aguardavam a consulta médica. Nessa reunião utilizou-se uma metodologia participativa, com as gestantes dispostas em círculo para favorecer a troca de experiências. O interesse foi tal que elas entravam no consultório médico, eram atendidas e voltavam para continuar participando. Ao final foi oferecido um lanche, providenciado pelos alunos responsáveis pela atividade.

Para o próximo ano estão sendo programadas atividades semelhantes, incluindo a possibilidade de agendamento de consulta de enfermagem específica para orientação de aleitamento materno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste trabalho beneficiam tanto as gestantes quanto os alunos envolvidos e o próprio campo de estágio e a experiência pode ser reproduzida por outras instituições de ensino, de modo a possibilitar um melhor preparo do aluno de graduação na assistência de enfermagem à gestante.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. *Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada*-manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

LONDRINA. Prefeitura do Município. Autarquia Municipal de Saúde. *Assistência integral à gestante de baixo risco e puérpera*: protocolo. Londrina: Pr, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Assistência pré-natal*: manual técnico. 3.ed., Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

CASTRO, Lilian Mara Consolin Poli de; ARAÚJO, Lylian Dalete Soares de (Org.).
Aleitamento materno: manual prático. Londrina : Prefeitura Municipal, 2006.